

TIPO DE
VEICULO: coluna
VEICULO: no mundo do disco
COLUNISTA: _____
PÁG. _____
DATA: 01/01/1979

NO MUNDO DO DISCO

por Paulo Coelho

FESTIVAL DA TUPI E OUTROS

NÃO INICIE PARÁGRAFO ABAIXO DESTA LINHA

- 1
- 2
- 3
- 4
- 5
- 6
- 7
- 8
- 9
- 10
- 11
- 12
- 13
- 14
- 15
- 16
- 17
- 18
- 19
- 20
- 21
- 22
- 23
- 24

ESPAÇO 5 (cinco)

NÃO INICIE PARÁGRAFO ABAIXO DESTA LINHA

FESTIVAL DA TUPI: ONDE ESTÁ REALMENTE A NOVIDADE?

Com quase metade das músicas já apresentadas ao público, o Festival da Tupi vem se constituindo numa lamentável repetição dos antigos festivais Globo/Record, quando a infra-estrutura social e política permitia uma música popular bem mais atuante. Durante muitos anos a indústria fonográfica viveu a ilusão de que os valores musicais não se renovavam porque não existiam festivais onde os novos talentos pudessem apresentar seu trabalho. Hoje, depois de duas apresentações, pode-se constatar que até a reação do público presente aos Festival é uma cópia exata do que aconteceu há dez anos atrás. Porque ~~existe~~ ~~existe~~ o Festival não está apresentando nenhum trabalho realmente novo? A resposta não é das mais difíceis: o Festival ~~não~~ é um lugar onde os trabalhos são exibidos, e não criados. Como ~~maximização~~ a criação musical - não apenas no Brasil, mas no mundo inteiro - não teve nenhum impulso para a frente durante todos estes anos, o Festival retrata esta inércia. Resta apenas esperar que haja uma necessária agitação no mercado fonográfico - consequência paralela dos Festivais.* Vale a pena também destacar que, no meio de tantas repetições temáticas e musicais, uma música conseguiu criar um clima novo: é ela "Sabor de Veneno", de Arrigo Barnabé, surpreendentemente classificada por um júri conservador e veementemente vaiada por uma platéia que ainda não descobriu o que quer.

SEMANA DO MÚSICO

Os músicos profissionais estão mobilizados durante toda esta semana na discussão dos problemas que afetam a classe, na "Semana do Músico" promovida pelo Sindicato dos Músicos do Rio de Janeiro. Entre os assuntos a serem debatidos estão as Relações entre o Músico Empresário e o Músico Empregado, Músico Versus Compositor na Criação Musical Contemporânea, Os Problemas dos Músicos de Gravação, Música Brasileira - Execução nas Salas de Concerto, e Gafieira e ~~Jazz~~ Jazzificação do Samba. Os debates estão sendo realizados na sede do Sindicato dos Músicos, na Rua Álvaro Alvim 24/405.

SIDNEY MAGAL NAS TELAS

Depois de uma longa espera, estréia finalmente o filme de Pedro Rovai, "O Amante Latino", que traz o cantor Sidney Magal no papel-título. A fita arrecadou 6 milhões de cruzeiros com uma semana de exibição em São Paulo, e deve repetir o êxito no Rio de Janeiro, abrindo campo para uma relação mais estreita entre música e cinema. Enquanto isto Magal ~~vai~~ entra no estúdio, preparando um Lp especial que deverá ser lançado em toda a América Latina.

MULTA DE EXECUÇÃO

Finalmente ~~instaurada~~ instituída a multa que deverá ser paga pelas emissoras de rádio que não respeitarem a porcentagem ideal de música brasileira a ser levada ao ar. O valor da multa está em torno de Cr\$ 30 mil, e o governo promete fazer cumprir a lei com o necessário rigor.

POETA NO DISCO

Está sendo lançado esta semana o Lp do poeta Ferreira Gullar, "Antologia Poética", pelo selo Sôá Livre. Aos poucos o mercado musical vai ampliando suas áreas de atuação, e dando à poesia brasileira o necessário respeito. Vale a pena lembrar que em vários países o mercado de discos culturais (poesia, folclore, etc.) é um mercado duradouro, ~~está~~ em crescimento, e não sujeito às variações da moda.